

Restaurantes corporativos perdem 35% da receita em março

Setor espera que os governos determinem isenções ou adiamento no pagamento de impostos

Por **Luciana Marinelli** — De São Paulo

31/03/2020 05h01 · Atualizado há 4 horas

As operadoras de restaurantes corporativos, que funcionam dentro das empresas, estimam uma perda de receita entre 18% e 35% já no mês de março e de até 55% do faturamento em abril, com a paralisação total ou parcial das atividades de diversos setores devido à pandemia do novo coronavírus.

O cálculo foi feito pela Associação Brasileira das Empresas de Refeições Coletivas (Aberc). O setor, que faturou R\$ 20,6 bilhões no acumulado de 2019, emprega 380 mil pessoas no Brasil.

Os contratos em geral são feitos com base no número de refeições servidas, por isso as oscilações nas operações das empresas clientes têm efeito direto sobre o faturamento das operadoras de restaurantes. A maior parte da receita do setor vem de indústrias e empresas em geral, embora as companhias também atendam hospitais, laboratórios, escolas e universidades.

Rogério Vieira, vice-presidente da Aberc, afirmou, em comunicado, que ainda não houve demissões significativas no setor. Mas observou que se outras medidas não forem tomadas, será inevitável que ocorram cortes de pessoal. O setor espera que os governos determinem isenções ou adiamento no pagamento de impostos como ICMS, PIS e Cofins, para ajudar as companhias a se manterem neste momento.

A Aberc criou comitês de crise para acompanhar o cenário e avaliar também a situação da cadeia de fornecedores de alimentos. Os insumos representam a maior parte das despesas dessas companhias, seguidos da folha de pagamento.

A francesa Sodexo, uma das maiores empresas de refeições coletivas no mundo e também no Brasil, estimou, há cerca de 15 dias, uma perda de € 2 bilhões em seu faturamento global em 2020 por causa dos impactos da pandemia de covid-19. A empresa informou aos investidores que divulgará nova avaliação sobre esses efeitos em abril. No último ano fiscal, encerrado em agosto de 2019, o grupo teve receita de € 21,9 bilhões.

Mais do Valor **Econômico**

Taxa de desemprego na Alemanha fica inalterada em 5% em março

Economista diz que impacto da pandemia de coronavírus será visto no mercado de trabalho nas próximas semanas